

146

CONGELABILIDADE DO SÊMEN SUÍNO SUBMETIDO A DIFERENTES PERÍODOS DE EQUILÍBRIO A 18-20^oC. Rita D. Domingues, Patrícia M. Ohata, Goreti R. Reis, Cezar D. Castagna, Mari L. Bernardi, Ivo Wentz, Fernando P. Bortolozzo. (Setor de Suínos, Favet; Depto de Zootecnia, Fagro - UFRGS).

A inseminação artificial em suínos é uma técnica que vem se expandindo mundialmente. No entanto, as doses inseminantes apresentam uma queda na qualidade espermática após os três primeiros dias de resfriamento à 15^oC, impossibilitando sua utilização por períodos mais prolongados. A criopreservação permite superar a limitação temporal, mas ainda deve ser aprimorada para que melhores resultados de fertilidade sejam obtidos. O trabalho foi desenvolvido no período de janeiro a junho de 2000, com o objetivo de avaliar a influência do tempo de equilíbrio, à 18-20^oC, do sêmen diluído em BTS, nos parâmetros qualitativos pós-descongelamento. Foram utilizados 8 machos adultos, sendo coletados 80 ejaculados, os quais foram divididos em duas alíquotas que foram submetidas a 1,5h (T1) e a 20h (T2) de equilíbrio. O sêmen foi envasado em palhetas médias, o qual foi congelado segundo a técnica modificada de Westendorf et al. (1975). O descongelamento foi realizado em banho maria à 37^oC por 20 segundos e, posteriormente, foi adicionado o diluente BTS. Após o descongelamento foram avaliados os seguintes parâmetros: motilidade (Mpd), integridade de acrossoma (Narpd) e de membrana (IM). Também foram avaliadas a motilidade (Mttr) e a integridade de acrossoma (Nartr) após teste de termoresistência (2h/37^oC). Não houve diferença significativa ($p>0,05$) entre os tratamentos (T1xT2) quando se analisou Mpd (51,31%x51,31%), Mttr (39,18%x41,21%) e IM (39,08%x36,70%). O T2 influenciou positivamente ($P<0,05$) no Narpd (60,55%x69,90%) e Nartr (29,34%x33,28%), evidenciando o benefício de um maior tempo de equilíbrio, antes do congelamento. (PROPESQ-UFRGS)